

1 Ata da 234ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação. Aos dezenove
2 dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, conforme publicação em
3 Diário Oficial, reuniram-se os integrantes do Conselho Municipal de Educação, na sala
4 1, anexo do Centro de Formação Darcy Ribeiro, em cumprimento à seguinte ordem do
5 dia: aprovação da Ata 233ª; Educação Infantil – a escuta pedagógica na formação do
6 professor, Dr.^a Simone do Nascimento Nogueira; Deliberação CME nº 01/2024,
7 publicada no Diário Oficial, 29/02/2024 e a atuação do CME; assuntos gerais. As
8 assinaturas dos conselheiros presentes encontram-se em lista de presença acostada
9 como parte integrante a esta ata.
10 Justificaram ausência os seguintes conselheiros (as): Maria Helena Marques, Suzete
11 Faustina dos Santos, Ana Maria Bejar Drewnick, Marcos Pasquantonio, Vivian Garcia
12 Siqueira, Daniel Divino Rodrigues, Fabio Giordano, Liliane Claro Rezende, Yara Rosa
13 Matos Bento, Márcia de Castro Calçada Kohatsu, Elen Guedes Dalllacqua, Angélica
14 da Costa Assunção Cortelazzo. Convidada presente: Dr.^a Simone do Nascimento
15 Nogueira. A Presidente Fabiana Riveiro iniciou a reunião agradecendo a presença de
16 todos e colocou em votação a ata anterior, que foi aprovada por unanimidade. Na
17 sequência a Presidente começou pelos assuntos gerais, esclarecendo sobre os
18 trâmites referentes a Deliberação CME nº 001/2024, Autorização de Funcionamento
19 das Escolas de Educação Infantil. O conselho enviou e-mail com as orientações para o
20 encaminhamento dessa documentação. A conselheira Elisabete Soares pediu a
21 palavra e explicou as etapas desse processo, que depois de toda análise realizada
22 pela Supervisão, estando regularizada, segue para a autorização da Secretária de
23 Educação. Se porventura, não estiver em conformidade, a Câmara de Educação
24 Infantil, deste Conselho, fará uma reanálise e estabelecerá um prazo para adequação
25 da documentação. O conselheiro João Rinaldo questionou o porquê da Lei Lucas Lei
26 Federal nº 13.722/ 2018 (capacitação de noções básicas de primeiros socorros de
27 funcionários da escola, inclusive professores), não constar nessa Deliberação, e acha
28 favorável que esta, deva ser incluída, visando a segurança do coletivo escolar.
29 Continuando, a Presidente comentou que a Secretaria de Educação solicitou ao CME
30 o aporte financeiro para custear a participação de Supervisores, no Encontro Estadual
31 de Supervisores do Magistério, mas justificou que o pagamento não poderia ser
32 realizado, visto que, o pedido chegou próximo ao evento, dificultando os
33 procedimentos para aprovação desse recurso. Prosseguindo, entrou no assunto da
34 adesão ao Saresp, solicitando à conselheira Cristina Torquato, uma breve explicação
35 sobre a prova estadual. Seguindo, comentou que a Câmara Municipal notificou este
36 conselho, que realizará audiências públicas na próxima semana. A Presidente falou da
37 sua participação em uma audiência pública, envolvendo a Secretaria de
38 Desenvolvimento Social, onde foi apresentado um estudo sobre o trabalho infantil em
39 nosso município. Este trabalho mapeia e identifica os bairros onde predominam esses
40 problemas, sendo computados em dados e registrados em relatórios, que serão
41 apresentados na reunião ordinária do conselho, no mês de agosto. No último item da
42 pauta, a Presidente comentou sobre as conversas do CME no Whatsapp, por conta de
43 uma situação dada numa conversa desrespeitosa e com pré julgamento entre
44 conselheiros, desqualificando assuntos da rede privada. Frisou que o respeito é
45 fundamental. O compartilhamento de informações deverá ser pertinente à educação,
46 com postagens de notícias, textos, links entre outros, para instigar a reflexão e a
47 discussão. Aproveitou o momento, e falou da presença dos conselheiros nas reuniões,
48 com o envio da planilha de frequência, pelo CME, no mês de julho, às chefias
49 imediatas, de cada segmento. A conselheira Rita Gisela disse que é preciso filtrar os
50 assuntos. A conselheira Cristina Torquato arrematou e disse que quem tem que postar
51 é a Presidente e também completou sobre a criação de um drive para as postagens. A
52 conselheira Viviane Simone se propôs a criar o drive. A conselheira Katia Ramires

53 disse que qualquer assunto a ser colocado no grupo tem que passar pelo crivo da
54 Presidência. A Presidente achou favorável essa ideia de armazenamento dessas
55 postagens. Lembrou da cartilha de orientações aos pais sugerida pelo conselheiro
56 Nicholas Sales, e o colegiado após o recesso escolar deverá se organizar, pensando
57 em sugestões de elaboração. O conselheiro Nicholas Sales pediu a palavra falando
58 que o grupo do celular do CME tem funcionado muito bem, dizendo que posta
59 assuntos para gerar discussões e serem debatidas na pauta das reuniões. No último
60 assunto, a Presidente comunicou o relatório preliminar do Plano Municipal de
61 Educação, fazendo-se a leitura da cota desse processo e dando ciência e
62 manifestando-se. Serão necessárias, a revisão e a atualização dos dados do PME
63 pelas Comissões para a finalização desta ação. O conselheiro João Rinaldo se
64 pronunciou trazendo acontecimentos devido a violência dos alunos contra os
65 profissionais da educação, ilustrando alguns casos ocorridos recentemente. Falou
66 sobre realizar o mesmo protocolo de atendimento para todas as situações que
67 decorrem no ambiente escolar, principalmente de agressões físicas ou verbais. A
68 conselheira Ivanise Monfredini falou a importância de ter o diálogo na escola. A
69 Presidente diante dessa fala, concluiu a relevância da primeira infância e chamou a
70 convidada Dr.^a Simone Nogueira para apresentação de uma conversa sobre a escuta
71 pedagógica na escola. Começou o bate-papo falando da sua inquietação, que muito a
72 preocupava, devido a falta de espaço para as pessoas dialogarem, sejam elas
73 crianças, jovens, adultos. A partir daí, interessou-se para querer entender tudo isso, e
74 foi buscar um referencial teórico dentro da Pedagogia Freudiana, percebendo que sem
75 o diálogo, não há essa escuta. E iniciou sua pesquisa, estudando todo o contexto
76 envolvido nesse tema, buscando respostas, e comprovando através de práticas
77 vivenciadas na escola, que há muitas dificuldades encontradas na comunicação do
78 coletivo escolar. Sua obra reúne questões que atrapalham essa escuta pedagógica e
79 interferem no desenvolvimento do aluno, na formação do professor, e dá dicas que
80 podem ajudar o profissional da educação. Nada mais havendo a tratar, a senhora
81 presidente agradeceu a presença de todos, e encerrou a reunião e a presente ata que
82 segue assinada pela senhora presidente Fabiana Riveiro de Moraes Manini, se
83 conforme.